

Monitoramento de casos de Hepatite A no estado de Mato Grosso do Sul

A Coordenação de Emergências em Saúde Pública, por meio da Gerência do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, Gerência de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar e Coordenadoria de Imunização da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, alertam a respeito da Hepatite A e informam o monitoramento epidemiológico dos casos registrados no Estado.

No Brasil, os casos de Hepatite A estão relacionados principalmente a falta de saneamento básico (esgoto e água potável), alimentos inseguros, baixos níveis de higiene pessoal. Outras formas de transmissão são o contato pessoal próximo. O contato das fezes contaminadas pelo vírus com a boca também é uma forma de transmissão e por isso o contato sexual, particularmente por meio do sexo anal, é considerado uma maneira de transmitir o vírus da Hepatite A.

No período de 2000 a 2023, foram notificados, no SINAN, 785.571 casos confirmados de Hepatites Virais no Brasil. Destes, 171.255 (21,8%) são referentes aos casos de hepatite A. As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste abrangem 16,9%, 16,3% e 12,0% dos casos do país, respectivamente.

No ano de 2023 apenas em três capitais brasileiras não ocorreu casos de Hepatite A notificados: Macapá, Aracaju e Campo Grande (Figura 1). Entretanto no período de janeiro a setembro de 2024 ocorreram nove casos notificados na Capital de Mato Grosso do Sul (Figura 2).

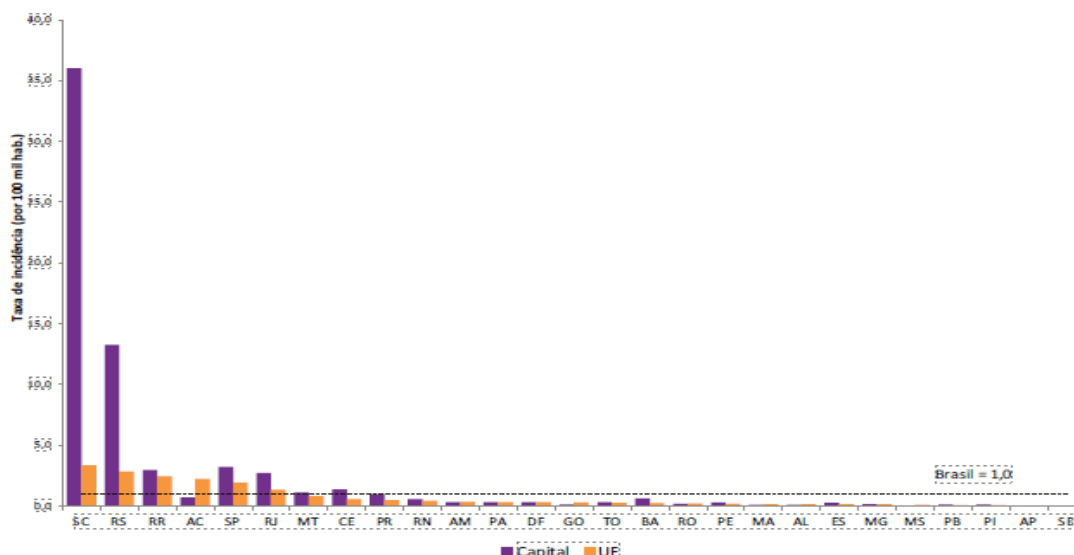


Figura 1. Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo Unidade da Federação e capital de residência. Brasil, 2023

Em Mato Grosso do Sul, no período de janeiro a setembro de 2024, apenas os municípios de Campo Grande e Dourados registraram casos de Hepatite A. Dourados 1 caso e Campo Grande 9 conforme figura 2.

Figura 02 . Casos de hepatite A segundo município de residência. Mato Grosso do Sul. Jan a setembro de 2024.



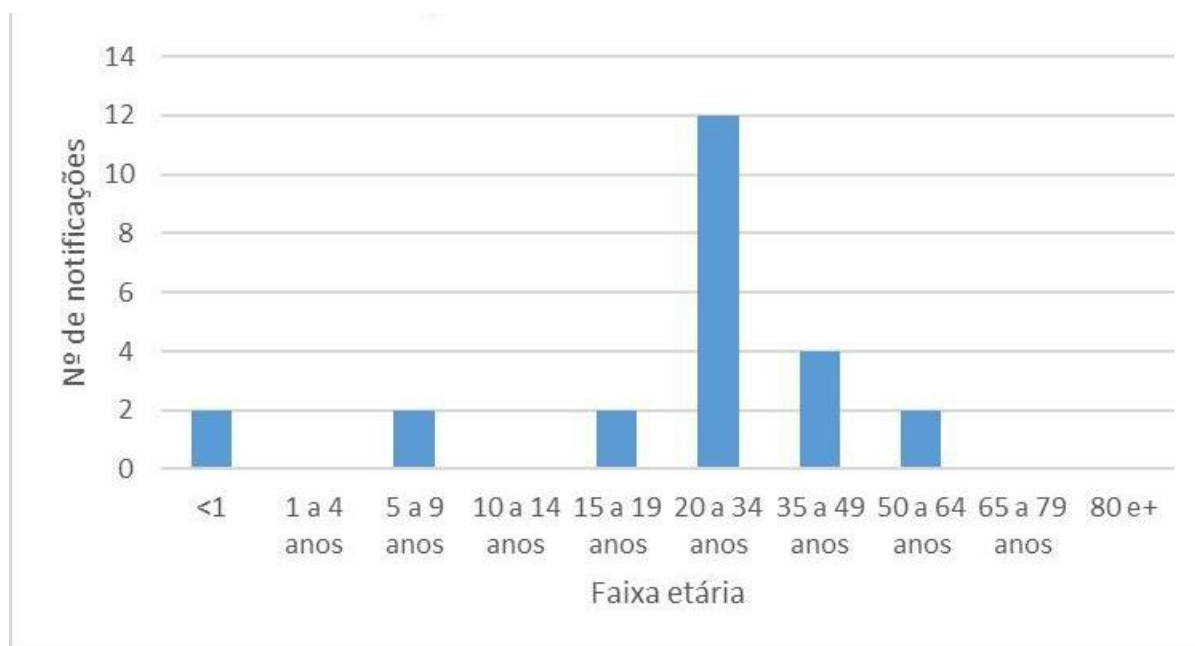
Figura 03. Taxa de incidência de casos de hepatite A (por 100.000 habitantes) segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Mato Grosso do Sul, Jan a setembro de 2024.

Em 30 de setembro, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/MS), verificou um aumento do número de casos de Hepatite A, no período de abril a setembro de 2024, no estado de Mato Grosso do Sul.

Os casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) apresentaram sorologia anti-HAV IgM, realizados pelo LACEN/MS.

Os resultados do monitoramento da faixa etária de casos nos últimos cinco anos (janeiro de 2020 a setembro de 2024) mostram que o maior número de notificações de casos está na faixa etária de 20 a 49 anos (figura 04) e no ano de 2024, 100% dos casos também estão na referida faixa etária.

Figura 04. Notificações de casos de Hepatite A, por faixa etária, Mato Grosso do Sul, Janeiro de 2020 a setembro de 2024.



Avaliando a faixa etária de maior incidência dos casos, percebe-se que é um grupo sexualmente ativo, o que sugere ser a principal hipótese de contágio porém é necessário um aprofundamento da avaliação da descrição individual de cada caso clínico para estabelecer essa hipótese. Quando observada a faixa etária < 1 a 9 anos nota-se que apenas no ano de 2020 e 2022 possui 2 casos respectivamente, cujo o contágio pode estar relacionado a ausência de vacinação.

Orientações

- Orientar, medidas de cuidado em relação à água de consumo, à manipulação de alimentos e às condições de higiene e de saneamento junto à comunidade e aos familiares.
- Higienização das mãos com água e sabão e álcool gel a 70% antes e depois de preparar alimentos, após usar o banheiro, trocar fraldas, manusear lixo e roupa suja.
- Lavar bem frutas e vegetais crus antes de consumir.
- Cozinhar alimentos de origem animal antes do consumo.
- Beber água tratada, fervida ou filtrada
- Na relação sexual: o higienização das mãos, genitália, períneo e região anal antes e após as relações sexuais, o higienização de vibradores, plugs anais e vaginais, o uso de preservativo na relação sexual

IMUNIZAÇÃO

Vacinação na rotina : A vacina contra a Hepatite A está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) por meio do Programa Nacional de Imunização (PNI) para crianças a partir dos 15 meses até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade. Esquema vacinal : 01 dose

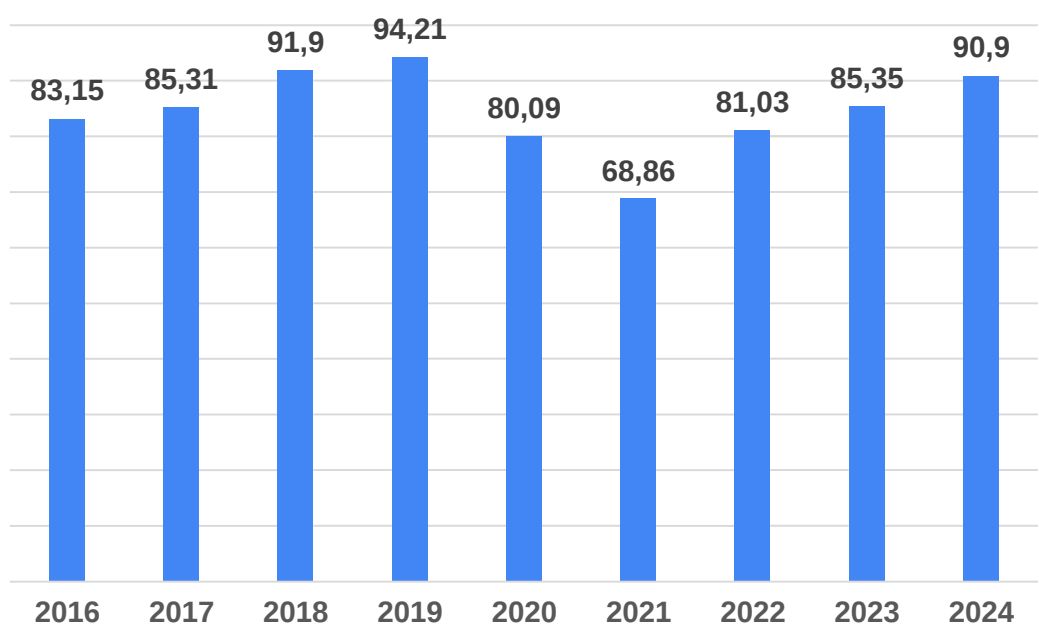
Vacinação excepcional pelo Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE:

Está disponível nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), para os seguintes grupos:

1. Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC).
2. Portadores crônicos do VHB.
3. Coagulopatias.
4. Pessoas vivendo com HIV/aids.
5. Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora.
6. Doenças de depósito.
7. Fibrose cística (mucoviscidose).
8. Trissomias.
9. Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes.
10. Transplantados de órgão sólido (TOS).
11. Transplante de células-tronco hematopoiéticas (THCT).
12. Doadores de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), cadastrados em programas de transplantes.
13. Hemoglobinopatias.
14. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas.

Esquema vacinal CRIE: 02 doses, devendo ser observado intervalo de seis meses entre elas.

IMUNIZAÇÃO – COBERTURAS VACINAIS NO MATO GROSSO DO SUL (2016-2024)



FONTE: RNDS – Painel de cobertura vacinal DEMAS – Extração em 01/10/2024 às 15:00

Os pacientes infectados apresentam os sintomas de curso agudo como **febre, mal-estar, fadiga, perda de apetite, diarreia, náusea, desconforto abdominal, anorexia, mialgia, artralgia, cefaléia, colúria e icterícia.**

NOTIFICAÇÃO

Notificação: As Hepatites A são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, conforme critérios de definição de caso abaixo:

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de Hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de Hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de Hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para Hepatite A após investigação.

Referências

BRASIL. **Instrução Normativa do calendário nacional de vacinação**. Programa Nacional de Imunizações – PNI. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. **Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. **Painel DEMAS**, Rede Nacional de Dados em Saúde. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente**. Guia de vigilância em saúde, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente**. Guia de vigilância em saúde, v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024



Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

ENDEREÇO

Rua Delegado Osmar de Camargo, s/nº, Parque dos Poderes - Jardim Veraneio
CEP: 79.037-108 - Campo Grande / MS

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

Superintendência de Vigilância em Saúde Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública Karine Ferreira Barbosa

Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental Karyston Adriel Machado da Costa

Coordenadoria de Imunizações Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger

Elaboração Roselene Lopes de Oliveira
Livia de Mello Almeida Maziero
Karine Ferreira Barbosa
Flavia Maria Pereira Chebel
Antonio Felipe Monge Pascual
Grazielli Rocha de Rezeznde Romera
Karyston Adriel Machado da Costa
Ana Paula Rezende de Oliveira Goldfinger